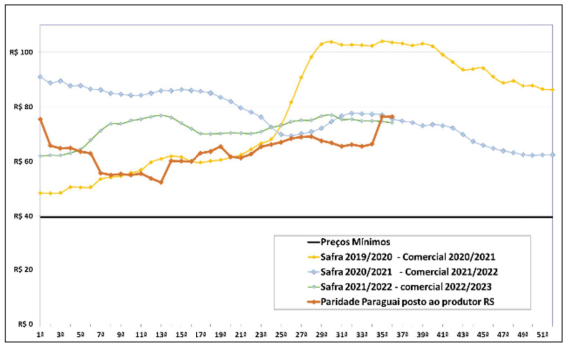
ARROZ – 19/09 a 23/09/2022

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
	Preços ao produtor(1)							
Rio Grande do Sul (RS)(2)	50kg	74,25	74,83	74,18	74,62	0,50%	-0,28%	0,59%
Pelotas(2)	50kg	78,00	78,00	79,00	80,00	2,56%	2,56%	1,27%
Preço no Atacado deccmposto até RS(3)	50kg	-	86,40	85,55	83,79	-	-3,02%	-2,06%
Preço Paraguaio decomposto até Pelotas	50kg	-	66,19	76,40	76,05	-	14,90%	-0,46%
Santa Catarina(2)	50kg	74,53	71,43	71,26	71,26	-4,39%	-0,24%	0,00%
Tocantins	60kg	105,00	98,00	98,00	100,00	-4,76%	2,04%	2,04%
Mato Grosso (MT)	60kg	90,43	80,00	83,29	85,00	-6,00%	6,25%	2,05%
	Preço no Atacado							
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	109,94	107,54	110,57	108,21	-1,57%	0,62%	-2,13%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	102,37	100,85	101,50	-	-0,85%	0,64%
	Cotações Internacionais							
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	392,00	431,00	444,00	446,00	13,78%	3,48%	0,45%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	585,00	682,00	685,00	685,00	17,09%	0,44%	0,00%
	Paridades de Importação (Atacado de SP)							
Importação Tailândia(5)	30kg	-	103,46	106,22	106,09	-	2,77%	2,53%
	Preço efetivo de Importação							
Paraguai(6)	Tonelada	438,33	407,87	-	474,71	8,30%	16,39%	-
Dólar EUA	R$/US$	5,31	5,11	5,20	5,17	-2,62%	1,28%	-0,51%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R$ 45,30/50Kg (RS e SC), R$ 62,34/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Asscciation; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – junho/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços seguem operando próximos da estabilidade em meio a perspectiva de redução da oferta disponível no país nos próximos meses e à demanda desaquecida pelo produto internamente. Ademais, é importante destacar que apesar da estimativa de menor safra-norte americana, ainda não há sinais de reflexos positivos sobre as cotações brasileiras.

Um fator que tem sido determinante na dissipação de uma possível alta no mercado brasileiro é a importação de arroz, principalmente do Paraguai, a preços inferiores aos praticados internamente de forma consistente. No acumulado entre janeiro e agosto de 2022, o Brasil já importou 815,8 mil toneladas (base arroz em casca), sendo 70% desse montante de origem paraguaia. Na comparação com mesmo período de 2021, identifica-se um incremento de 11,4% nas importações brasileiras.

Sobre as exportações, em meio a menor disponibilidade de arroz no mercado internacional, nota-se um incremento do volume exportado pelo Brasil, totalizando entre janeiro e agosto de 2022 um montante de 1,15 milhão de tonelada (base arroz em casca). Na comparação com o mesmo período de 2021, identifica-se um incremento de 67,7% nas exportações brasileiras em 2022.

MERCADO EXTERNO

Em meio a perspectiva de menor produção indiana e norte-americana, nota-se no mercado mundial um tendência de elevação dos valores comercializados. Corroborando o viés de alta, o USDA prevê um consumo mundial recorde de 519,3 milhões de toneladas (base arroz beneficiado) para a Safra 2022/2023.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em meio a projeção de redução dos estoques de passagem e a perspectiva de redução de área para a próxima Safra 2022/2023 brasileira, em razão da reduzida rentabilidade do produtor, estima-se que os preço deverão apresentar amena reação com a intensificação da

Equipe de analistas da SUGOF E-mail: sergio.santos@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6245